Infecciologia | Caso Clínico

PD-013 - (20SPP-9564) - PANUVEÍTE POR VÍRUS EPSTEIN-BARR – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Aida Correia De Azevedo[1]; Joana Pereira- Nunes[1,2]; Ana Sofia Rodrigues[1]; Sónia Carvalho[1]; Fernanda Carvalho[1]; Helena Silva[3]; Ariana Afonso[3]; Jorge Costa[4]; Cristina Freitas[4]

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Médio Ave; 2 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de São João; 3 - Serviço de Pediatria do Hospital de Braga; 4 - Serviço de Oftalmologia do Hospital de Braga

Introdução / Descrição do Caso

Panuveíte consiste na inflamação global do trato uveal. Apresenta inúmeras etiologias, incluindo infeções víricas.

Rapaz, 6 anos, encaminhado para o Serviço de Urgência por cefaleias frontais e olho direito vermelho com 1 dia de evolução, associado a prurido ocular, fotofobia e acuidade visual diminuída. Sem outra sintomatologia. Negava intercorrência febril, viagens ou imunizações recentes. Objetivamente apresentava hiperemia conjuntival direita de predomínio ciliar.

A biomicroscopia ocular revelou hiperemia difusa do olho direito, panuveíte com hipópion na câmara anterior e vitrite.

Analiticamente, Hemoglobina 14,4 g/dl, leucócitos 14900 /uL (neutrófilos 72,8%, linfócitos 20%), PCR 6,88 mg/dL, IgG Viral Capside Antigen (VCA) Epstein Barr Virus (EBV) positivo (731 U/mL). Foi internado para investigação etiológica tendo realizado vitrectomia diagnóstica, com colheita de humor vítreo para análise citológica, bacteriológica e virológica. A *Polymerase Chain Reaction* foi positiva para EBV. Efetuou pesquisa de DNA de EBV por *Real Time- Polymerase Chain Reaction* no plasma que confirmou o diagnóstico. Cumpriu um total de 28 dias de Aciclovir e 35 dias de corticoterapia oral. Como intercorrência, há a referir a ocorrência de descolamento da retina tendo sido submetido a nova vitrectomia terapêutica. Após a alta, foi orientado para consulta de Oftalmologia para seguimento clínico e posterior tratamento da catarata sequelar e consulta de Pediatria.

Comentários / Conclusões

Panuveíte infeciosa ocorre maioritariamente no contexto de infeções bacterianas ou víricas. Este caso reveste-se de particular interesse pois alerta para uma etiologia rara de uveíte, sobre a qual existem muito poucos casos reportados na literatura.

Palavras-chave : Vírus Epstein- Barr, EBV, Panuveíte, Olho vermelho, Vitrectomia